

EDUCAÇÃO AMBIENTAL Evento gratuito realizado pelo sexto ano incentiva troca, venda e conserto de objetos usados; 60 expositores são esperados

Feira da Barganha motiva reutilização

JULIANA FRANCO
julianaf franco@jpjournal.com.br

A 6ª edição da Feira da Sucata e da Barganha, um espaço educativo para troca, venda e conserto de objetos usados, ocorre hoje, das 10h às 17h, no entorno do Casarão do Turismo da Rua do Porto. Criada em 2004, a iniciativa nasceu de uma proposta educativa diante do impacto ambiental representado pelo aumento da produção de lixo nos centros urbanos. Este ano, o evento conta com a participação de aproximadamente 60 expositores.

Pautada no princípio dos "3Rs" da Agenda 21 (estimulo à Redução do desperdício, Reutilização e Reciclagem de materiais), os participantes — expositores e visitantes — promovem o consumo responsável ao trocarem, venderem ou consertarem objetos usados que normalmente seriam descartados ou estariam

"entulhados" nas casas. Além disso, resgatam os valores do conserto e reaproveitamento dos materiais.

Apaixonado por antiguidades desde criança, o aposentado Messias do Santos, 71, participa da feira desde a 1ª edição. "Quando era pequeno, sempre ia aos ferros velhos de São Paulo procurar objetos diferentes. Nestas visitas encontrava muitas coisas ainda em condições de uso e interessantes. Foi aí que comecei adquiri-las", conta. "Essa sempre foi minha paixão. Inclusive, quando ainda estava em São Paulo tive um estabelecimento chamado Arca do Messias que comercializava objetos usados", acrescenta.

Hoje, Santos que veio para Piracicaba há 12 anos, participa de diversas feiras de troca pela região. Furadeira, moedor de alimentos, mala, roupas, brinquedos, ferro de passar roupa, rádio, estabilizador, enceradeira. Esses são alguns dos objetos que o apo-

sentado vai levar para o evento de hoje. Muitos destes, adquiridos há mais de 30 anos, fazem parte de seu acervo pessoal e ficam expostos apenas por curiosidade. "Muitas crianças e adolescentes não conheceram muitos destes objetos. Por isso, sempre levo", revela Santos que possui uma máquina fotográfica da década de 1960.

Além de expositor, o aposentado ajuda na divulgação do evento. "Deveriam ter mais iniciativas como essa. Existem cidades que eventos com essas características ocorrem semanalmente".

PROGRAMAÇÃO PARALELA - Com foco na preservação do meio ambiente, a Feira da Sucata e da Barganha também tem programação cultural, como apresentação de bandas locais, oficinas de reaproveitamento de materiais, teatro, danças, espaços de educação ambiental, além de uma feirinha de troca para crianças. O evento abre a comemoração da 2ª Semana Integrada de Meio Ambiente de Piracicaba.

Organizada pelo Programa USP Recicla, Esalq (Escola Super-



Messias do Santos e materiais que ele vai levar à feira: 'Deveriam fazer mais eventos como este'

rior de Agricultura Luiz de Queiroz), prefeitura, Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba) e escolas Coopep e Waldorf Novalis, a feira, para ser um sucesso, depende do compromisso dos ex-

positores e visitantes em priorizar a troca, o conserto e a doação apenas de objetos usados ou reaproveitados. Quem quiser participar pode levar livros, discos, fitas, roupas, brinquedos e móveis e

praticar a barganha ou a doação.

SERVIÇO - A 6ª Feira da Sucata e da Barganha ocorre hoje, das 10h às 17h, no entorno do Casarão do Turismo, na região da Rua do Porto.

M. Medeiros/UP